

RP
q. HP
G
r
M

vale do cávado
comunidade intermunicipal
do cávado



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO | 2015

Índice

I - INTRODUÇÃO	3
II - PRINCIPAIS ACTIVIDADES	3
2.1 ESTRATÉGIA TERRITORIAL PARA O PRÓXIMO CICLO DE PROGRAMAÇÃO 2014-2020	4
2.2 CONTRATUALIZAÇÃO DO PTD DO CÁVADO/ON2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	4
2.3 CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL DO CÁVADO.....	5
2.4 FORMAÇÃO.....	5
2.5 COOPERAÇÃO COM A AGÊNCIA DE ENERGIA DO CÁVADO	6
2.6 CÁVADO DIGITAL +	7
7. MINHO IN (PROVERE).....	7
III - OUTRAS ATIVIDADES E INICIATIVAS.....	7
3.1 CONSELHOS DE VEREADORES	7
3.2 DIAGNÓSTICOS E PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUPRAMUNICIPAL	8
3.3 SISTEMA DA GESTÃO DA QUALIDADE DO EAT	8
3.4 AUDITORIAS ENERGÉTICAS	8
3.5 OBRAS DE REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO NO EDIFÍCIO DA CIM.....	8
3.6 PROJETOS A DESENVOLVER EM FUNÇÃO DO PRÓXIMO CICLO DE PROGRAMAÇÃO	9
3.7 COOPERAÇÕES E REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS	10
IV – ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	11
V – GRANDES OPÇÕES DO PLANO	
ORÇAMENTO	
ANEXOS	



I - INTRODUÇÃO

O presente documento constitui a proposta do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado para as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2015, a submeter à apreciação, discussão e votação da Assembleia Intermunicipal do Cávado, na próxima reunião a realizar ainda no corrente ano 2014.

1.1 - Enquadramento Geral

A proposta de Plano de Atividades a desenvolver pela CIM Cávado no ano 2015, assenta no quadro das suas competências previstas na Lei 75/2013 de 12 de Setembro, especialmente na gestão da estratégia para o território, na articulação de investimentos intermunicipais, e na participação na gestão de programas de apoio ao Desenvolvimento Regional, entre outros.

Tudo indica que a crise económica vivida em 2014 perdurará sem tréguas em 2015, o que constituirá um fator de natureza conjuntural condicionante da atividade económica e de investimento dos municípios associados, com consequências óbvias na atividade da CIM.

Mas há propostas de novas oportunidades que serão mobilizadoras de novos objetivos e de novas estratégias, de modo que a CIM empenhar-se-á em contribuir para o desenvolvimento económico, social e ambiental do território, e conseqüentemente para a melhoria da qualidade de vida das populações.

A proposta de Plano aqui formulada corporizada em primeiro lugar a continuidade ou conclusão de atividades e projetos em curso, com desenvolvimento anual ou plurianual, e são diversos, assim como a concretização de segundas fases ou acompanhamento da implementação dos mesmos projetos. Em segundo lugar, assume o compromisso de articular os investimentos municipais de interesse intermunicipal, ou seja, formular candidaturas intermunicipais integradoras de projetos dos diversos municípios que reflitam uma estratégia comum.

Uma das matérias mais prioritárias da atividade da CIM são os fundos comunitários, em todas as suas dimensões, desde a definição da estratégia intermunicipal, à contratualização, formulação de candidaturas, validação da gestão física e financeira dos processos, e ao acompanhamento e encerramento de operações.

Em 2015 deveremos encerrar o processo do PTD do Cávado contratualizado no âmbito do Quadro Comunitário 2007-2013, que está a decorrer de forma muito positiva e gratificante, e asseguraremos o início da implementação do novo Quadro comunitário 2014-2020, Portugal 2020, no que se refere ao Quadro Nacional, e Horizonte 2020 no que se refere ao Programa Operacional Regional do Norte.

Nas opções do Estado Português corporizadas no Acordo de Parceria estabelecido em documento aprovado em 31 de Julho passado, é assumido que parte das verbas aí previstas serão alocadas às

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R', 'CP', 'gi', '251', and a large 'C' shape.]

entidades intermunicipais – CIMs e Áreas Metropolitanas, com base em instrumentos de planeamento estratégico designados por ITI – Intervenção Territorial Integrada, e AIDUS – Ações integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável.

Este é o nosso objetivo mais estratégico e relevante a desenvolver em 2015, mas não só neste ano, porque o período de vigência do Portugal 2020 irá até ao ano 2020. Com este objetivo a CIM elaborou no corrente ano o seu “Plano de Estratégia Territorial e Plano de Ação do Cávado 2014-2020”, que sustentará a formulação de uma proposta de ITI do Cávado e de uma ou mais AIDUS. Acontece que o Programa Operacional da Região Norte, que é da responsabilidade da CCDRN, entidade contratualizadora do ITI com a CIM, ainda não está aprovado na sua última versão, não se conhecendo portanto aspetos determinantes para a construção da proposta do ITI, como seja a versão definitiva do PO Regional do Norte e do seu regulamento.

Por outro lado, o Acordo de Parceria também admite que as ITIs incorporem contratualizações com os POs Temáticos, de iniciativa nacional, mas também nestes casos não se conhece até ao momento os respetivos regulamentos.

Reiteraremos em 2015 ações no sentido do reforço da capacitação da CIM Cávado e dos seus colaboradores. Também se orientará a atividade no sentido do diálogo interinstitucional, no reforço de parcerias com outras entidades e no fortalecimento de novas redes de competências intermunicipais, procurando reforçar e apoiar os municípios na concretização de políticas sociais e económicas.

De seguida apresentar-se-á uma síntese das principais atividades a desenvolver em 2015.

II - PRINCIPAIS ACTIVIDADES

2.1 Estratégia Territorial para o Próximo Ciclo de Programação 2014-2020

Concluída que estará a Estratégia Territorial e o Plano de Ação para o Próximo Ciclo de Programação de Fundos Comunitários 2014-2020, prevê-se que decorra em 2015 o processo de negociação e delimitação da Intervenção Territorial Integrada do Cávado (ITI), e eventualmente da AIDUS e DLBC, assim como a sua implementação

2.2 Contratualização do PTD do Cávado/ON2 - Assistência técnica

Prevê-se o encerramento de todas as operações aprovadas no âmbito do contrato de “Assistência Técnica do Plano Territorial de Desenvolvimento do Cávado”, até 30 de Junho de 2015, constituindo a principal foco de atividade da estrutura de apoio técnico. Trata-se de uma tarefa terminal e crítica do processo de financiamento, caracterizada por uma carga burocrática extremamente densa que exigirá o empenhamento de toda a estrutura deste órgão de gestão intermédio e a cooperação dos promotores.



2.3 Capacitação Institucional do Cávado

Concluídos que estão os restantes domínios de intervenção, em 2015 as atividades concentrar-se-ão ao nível do Desenvolvimento Sustentável, com a conclusão dos seguintes projetos:

- Projeto Base da Ecovia do Cávado – Esposende Amares;
- Projeto Base da Ecovia do Homem – Vila Verde (Ponte do Bico) Terras de Bouro;
- Projeto de execução do Espaço de Recreio e Lazer de Ombra no âmbito da Rede de Praias Fluviais dos Rios Cávado, Homem e Neiva.
- Projeto de execução do Espaço de Recreio e Lazer de Mariz no âmbito da Rede de Praias Fluviais dos Rios Cávado, Homem e Neiva.

2.4 Formação

2.4.1 Plano de formação Intermunicipal

À entrada do novo ano prevê-se que estejam concluídas 43 ações de formação, deixando para os primeiros meses de 2015 a concretização das restantes 11 ações de formação. No total este plano deverá abranger cerca de 1000 formandos municipais atingindo um volume de formação superior às 20.000 horas.

2.4.2 Estágios na Administração Local

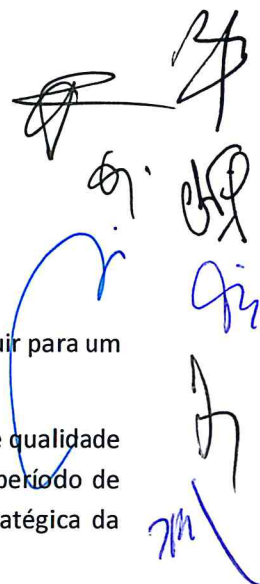
Os desafios perspetivados às autarquias e associações de municípios pelo novo Quadro Comunitário de Apoio, associados ao processo de transferência de competências da Administração Central, criam um ambiente fortemente favorável ao desenvolvimento de estágios, com vantagens inegáveis para as entidades e para os estagiários.

Nesse sentido, durante o ano 2015 pretende-se acolher dois profissionais a candidatar logo que abertos os respetivo programas de apoio.

De igual modo será dada continuidade à colaboração mantida com diversas instituições de ensino, proporcionando a realização de estágios curriculares no âmbito dos protocolos celebrados.

2.4.3 Plano Diretor de Formação

A CIM Cávado, enquanto estrutura representativa das autarquias associadas tem, desde sempre, assumido a função formação. Da análise da evolução dos diagnósticos e das respetivas intervenções formativas, constata-se um decréscimo acentuado das necessidades mais óbvias e generalistas. Esta



evidência aconselha a reavaliação da metodologia até agora utilizada, permitindo-lhe evoluir para um outro estágio na abordagem e programação da formação intermunicipal.

Neste sentido, e mantendo a aposta de proporcionar aos municípios ganhos de eficiência e qualidade assentes na valorização do seu potencial humano, parece-nos ajustado aproveitar este período de transição entre programas de apoio para estruturar um documento de orientação estratégica da formação para as autarquias da NUT Cávado.

2.5 Cooperação com a Agência de Energia do Cávado

2.5.1 Mais Eficiência Energética na Iluminação Pública

Candidatado inicialmente ao ON.2, este projeto transitou entretanto para o POVT, estando neste momento a aguardar aprovação. Está confirmado que a sua execução avançará durante o ano de 2015, apesar de os moldes de financiamento ainda não estarem totalmente definidos por parte da entidade financiadora. Trata-se de um projeto Intermunicipal, comum aos 6 municípios, no valor de 3.441.212€. Prevê a substituição de luminárias ineficientes por outras mais eficientes, nomeadamente LED's, e a instalação de equipamento capaz de racionalizar o consumo de energia sem perda de qualidade de serviço como seja os reguladores de fluxo com telegestão, etc.

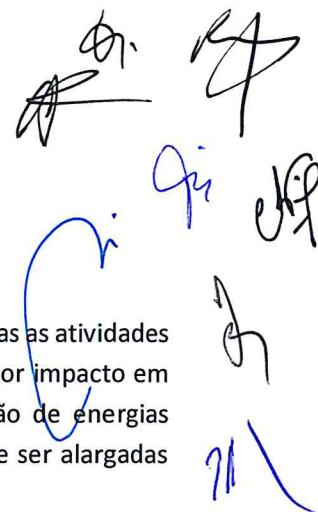
2.5.2 Triplo EEEF

Resulta de uma candidatura intermunicipal, transversal mas de carácter global, submetida ainda em 2013 ao programa EEEF. Prevê um volume de investimento global operacional na ordem dos 34 milhões de euros em projetos de eficiência energética nas áreas da iluminação pública, das energias renováveis, nos transportes e nos edifícios. As entidades financiadoras destes projetos de eficiência energética são a CEE e o BEI, e a entidade gestora deste fundo europeu é o DeutscheBank. Este projeto enquadra-se no âmbito do programa Eco.ap, integrará o Plano de Ação do Pacto dos Autarcas, e prevê-se que seja executado por empresas ESE (Empresas de Serviços Energéticos), não representando acréscimo de custos para os municípios. O acompanhamento do desenvolvimento desta candidatura e a preparação da sua execução em caso de aprovação, obrigarão à mobilização de recursos importantes.

2.5.3 Pacto dos Autarcas do Cávado

Em 2015 serão concluídos os Planos de Ação para todos os municípios do Cávado, relativos à estratégia a implementar, no sentido de cumprir as metas estabelecidas no compromisso estabelecido no Pacto dos Autarcas.

Cada município contará com uma lista detalhadas de medidas a implementar, com vista às reduções descritas no Pacto, sendo que este desafio se mostra particularmente ambicioso, na medida em que



as referidas medidas não incidem apenas sobre a atividade das câmaras, mas sobre todas as atividades existentes nos municípios. Esta característica dos Planos de Ação, confere-lhe um maior impacto em termos de redução de consumos e emissões, e também na promoção de produção de energias renováveis, mas também uma responsabilidade acrescida, pois as atividades terão de ser alargadas para fora do âmbito das câmaras.

2.6 Cávado Digital +

Este projeto presentemente em execução abrange pela primeira vez os 6 municípios da NUT III Cávado num esforço comum de modernização administrativa. Tem por objetivo a melhoria do atendimento de cidadãos e empresas, consolidação de serviços, e promove o exercício da cidadania.

A CIM assume o compromisso de divulgar a operação, garantir a correspondente assistência técnica, criar novas funcionalidades e o reordenamento da plataforma WEBGIS de acordo com um novo modelo de gestão sustentável.

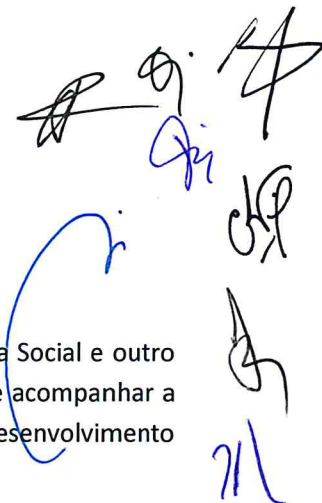
7. MINHO IN (PROVERE)

Trata-se de um projeto de largo espectro e alcance na medida que envolve 3 CIMs (Cávado, Ave e Minho) na gestão de uma estratégia comum de eficiência coletiva (pública e privada) orientada para as zonas de baixa densidade. Para implementar a estratégia têm vindo a ser concretizados diversos projetos âncora, nomeadamente na área da NUT Cávado, como sejam: Gestão da EEC, Marketing Territorial, Saúde e Bem-Estar, Artes e Produtos Tradicionais, Turismo de Natureza, entre outras temáticas. Durante o ano 2015 a CIM Cávado manterá a coordenação dos temas que lhe estão afetos e o acompanhamento de todos os projetos. Destaca-se a realização dos eventos “Essência do Minho”, nomeadamente o evento “Minho Festival”, no mês de Março no Mosteiro de Tibães.

III - OUTRAS ATIVIDADES E INICIATIVAS

3.1 Conselhos de Vereadores

Com o objetivo de reforçar o associativismo municipal foi criado em 2014 a figura do Conselho de Vereadores. Durante esse mesmo ano foram operacionalizados dois Conselhos de Vereadores, o primeiro dedicado à Floresta e Proteção civil e o segundo para o setor do Turismo, o que permitiu discutir periodicamente as políticas sectoriais e uniformizarem estratégias para toda a NUT. No âmbito dos conselhos foram ainda constituídos grupos técnicos de trabalho intermunicipal, para os mesmos temas, permitindo operacionalizar e internalizar as estratégias desenhadas, assim como formular candidaturas comuns a apoios comunitários.



Para o ano 2015 está previsto o lançamento de mais dois Conselhos uma para a área Social e outro para a Educação. Estes conselhos terão desde logo, a responsabilidade de orientar e acompanhar a elaboração de 2 documentos estruturantes para estes setores, a saber: o Plano de Desenvolvimento Social Supramunicipal e o Plano de Diretor de Formação.

3.2 Diagnósticos e Plano de Desenvolvimento Social Supramunicipal

A atualização e construção dos Diagnósticos e Planos de Desenvolvimento Social, numa lógica concertada e num processo metodológico harmonizado entre as Redes Sociais concelhias, é uma vontade expressa pelos agentes envolvidos nas dinâmicas de intervenção social. Este processo tem como objetivo promover o desenvolvimento de competências e ferramentas adequadas para a elaboração dos documentos estratégicos concelhios.

Importa salientar, que este processo de planeamento estratégico da intervenção social à escala concelhia, permitirá esbater os diferentes níveis de atualização dos documentos e funcionamento das Redes Sociais da NUT III Cávado, bem como criar condições estruturantes para a construção do Plano de Desenvolvimento Social da Plataforma Supraconcelhia do Cávado.

3.3 Sistema da Gestão da Qualidade do EAT

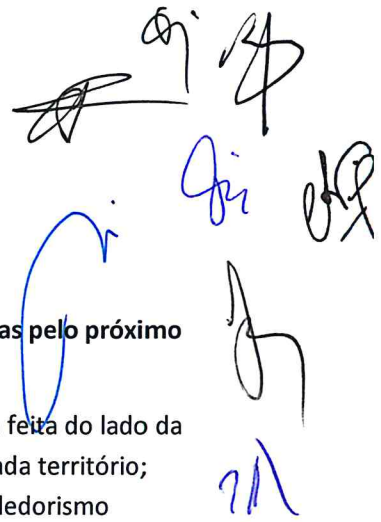
Desenvolvimento dos procedimentos inerentes à manutenção do selo de qualidade da Estrutura de Apoio Técnico ao PTD do Cávado atribuído em 2013, e renovado em 2014, através da realização de auditorias ao Sistema de Gestão de Qualidade implementado.

3.4 Auditorias energéticas

Tendo em conta a o Objetivo Temático 4 do PO Regional – “*Apoiar a Transição para uma economia de Baixo Teor de Carbono em todos os setores*”, que será financiado pelo Eixo Prioritário 3, e que as perspetivas e elegibilidades já conhecidas pressupõe a existência de um diagnóstico ou melhor, de uma auditoria energética, a CIM Cávado propõe-se realizar mais um conjunto alargado de auditorias energéticas a edifícios municipais mais necessitados, escolhidos pelos municípios.

3.5 Obras de reparação e conservação no edifício da CIM

A cobertura do corpo central do edifício da CIM é executada em fibrocimento, e os algerozes já apresentam sinais de degradação ameaçando a rotura em diversos sítios. Por razões de ordem climatérica não foi possível realizar esta obra em 2014, propondo-se que se faça em 2015.



3.6 Projetos a desenvolver em função das oportunidades que venham a ser criadas pelo próximo ciclo de programação

- Pacto para a empregabilidade - implementado de forma que a oferta seja feita do lado da procura. Deverão ser delimitados pelo político das ofertas formativas de cada território;
- Pacto para o empreendedorismo - Empreendedorismo Social e Empreendedorismo Florestal
- Gabinete do Horizonte 2020 - Formação do núcleo interno responsável por identificar e comunicar oportunidades criadas pelos diversos programas de apoio
- Gabinete de Comunicação – Será reforçada a informação através do site da CIM e de outros meios de comunicação e implementação um Plano de Comunicação territorial da CIM Cávado para o período 2014-2020.

MOBILIDADE

- Plano de manutenção de estradas municipais
- Projeto Porta a Porta
- Projeto da Sinalização

ÁREA SOCIAL

- Carta Social Supramunicipal do Cávado
- Contratos Locais de Desenvolvimento Social
- Arquitetura inclusiva – Projeto Rampa

PROTEÇÃO CIVIL

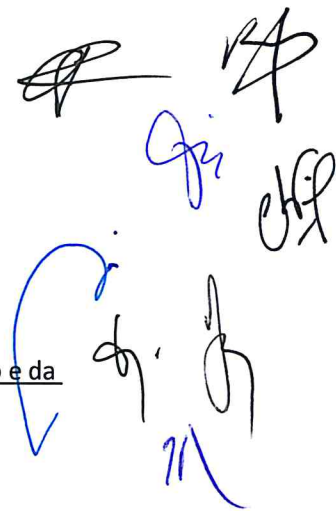
- Plano de Formação específico para a proteção civil
- Cadastro intermunicipal da rede de caminhos florestais
- Cadastro intermunicipal das redes de pontos de água
- Vigilância e controlo da vespa velutina

TURISMO

- Sinalização Turística
- Rede de Caminhos

SUSTENTABILIDADE – ECONOMIA, AMBIENTAL E SOCIAL

- Ciclo Urbano da Água – visão intermunicipal
- Monitorização da qualidade das águas balneares
- Aproveitamento de moinhos para produção hídrica de energia elétrica – Projeto Piloto
- Eficiência energética
- Biomassa para aquecimento de edifícios



EVENTOS A PROMOVER

- Reabilitação Urbana como forma de reanimação da economia, do emprego e da sustentabilidade.
- Associativismo Florestal
- Turismo Natureza

3.7 Cooperações e representações institucionais

Manteremos e reforçaremos através de ações de colaboração a nossa cooperação institucional com todas as instituições parceiras com especial destaque para:

- Os 6 municípios associados
- A CCDRN/ON2
- A Agência de Energia do Cávado
- A CIM do Ave e a CIM do Minho-Lima
- O INORDE, Deputação de Ourense
- A Universidade do Minho, o IPCA, o IPVC e a UTAD

De mesma forma continuaremos as seguintes representações institucionais:

- Agência de Energia do Cávado
- Conselho da Região Norte
- Comissão de Acompanhamento do ON2
- Comissão estratégica da CCDRN
- Associação Florestal do Cávado
- Escola Profissional de Formação de Mazagão

IV – ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

3.1. Apresentação

Os presentes documentos previsionais para 2015, consubstanciados no Orçamento e Grandes Opções do Plano, elaborados em conformidade com a regulamentação em vigor, evidenciam quer as restrições orçamentais que assolam o país quer a indefinição que resulta da transição entre quadros comunitários de apoio.

3.2. Receita

O financiamento da Comunidade Intermunicipal do Cávado é garantido, no essencial, pelos cofinanciamentos comunitários dos projetos aprovados, pelo produto das contribuições dos Municípios que a integram e pela transferência do Orçamento do Estado.

Orçamento de Estado

Para 2015 a proposta de Lei do OE prevê globalmente para a CIM Cávado o valor de 164.504 euros. Note-se que, desde 2013, este valor deixou de corresponder aos 0,5 % do Fundo de Equilíbrio Financeiro dos Municípios da NUT III Cávado conforme determina a lei, para ser fixado administrativamente pela lei do orçamento. Como se pode verificar, apesar de estabilizado esta dotação acumula e consolida as reduções em cerca de 16% operadas desde de 2010.

Ano	Valor	Diferença	Var %
2010	194.274,00		
2011	176.243,00	-18.031,00	-9,3%
2012	164.592,00	-11.651,00	-6,6%
2013	164.504,00	-88,00	-0,1%
2014	164.504,00	0	0,0%
2015	164.504,00	0	0,0%

Contribuições dos Municípios

As quotas municipais representam aproximadamente 11% do volume global da receita e destinam-se ao funcionamento geral dos serviços. O critério utilizado para calcular a receita proveniente das contribuições dos municípios mantém-se inalterado desde a constituição da CIM e tem por base a participação dos municípios nos impostos do Estado.

Assim, em 2015 as quotas para a CIM Cávado irão refletir o reforço registado nas transferências para os Municípios previstas na proposta de Orçamento de Estado.

Ano	Valor	Diferença	Var %
2010	167.778		
2011	153.431	-14.347	-8,6%
2012	145.823	-7.608	-5,0%
2013	145.766	-57	0,0%
2014	141.686	-4.080	-2,8%
2015	151.404	9.718	6,9%

Já no que respeita às contrapartidas dos municípios integrantes para a realização da contrapartida nacional dos projetos comunitários, ascende a cerca de 80.895€ correspondendo a 6% do volume global da receita.

Comparticipação comunitária

Com um peso na receita superior a 71% o desenvolvimento de projetos com cofinanciamento comunitário assume como sempre uma importância determinante no orçamento e atividade desta comunidade intermunicipal. De ressaltar que, apesar do grau de incerteza registado em anos anteriores, o 2015, por ser o ano de encerramento do QREN, é encarado com elevado nível de confiança o que assegura as condições para uma boa gestão a este nível.

Em suma, a receita total prevista para o ano de 2015, fixa-se nos 1.376.548 €, distribuindo-se as origens dos fundos a arrecadar, nos termos do quadro infra.

Receita	Valor	Var %
Orçamento geral do Estado	164.504	12%
Quotas dos Municípios	151 404	11%
Comparticipação dos Municípios	80 895	6%
QREN	977 212	71%
Outras	2 533	0%
	1.376.548	



3.3. Despesa

Assumindo os princípios legalmente instituídos, esta componente do orçamento não deverá ultrapassar a receita estimada, cumprindo desta forma o primeiro princípio de equilíbrio orçamental.

Algumas rubricas da despesa apresentam uma expressão digna de registo. A saber:

- a. Despesas de Pessoal: o capítulo de despesas com pessoal engloba todos encargos com os recursos humanos da CIM Cávado, os quais estão inteiramente afetos a projetos financiados.
- b. Estudos, pareceres, projetos e consultadoria: nesta rubrica agregam-se todos os trabalhos consultoria previstos nos diversos projetos em curso com especial destaque para a Capacitação Institucional e Assistência técnica do PTD que representam mais de 90% da verba orçada.
- c. Formação: Incluem-se nesta rubrica todas as despesas previstas com o Plano de Formação Intermunicipal do Cávado.
- d. Outros trabalhos especializados: o principal realce nesta rubrica vai para o projeto PROVERE Minho IN que concentra 2/3 da verba orçada.

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico é de 1.376.548€. A receita corrente atingirá um montante de 1.376.528€ o que compara com a despesa corrente de 1.115.000€, enquanto a receita de capital fica pelos 20€ para uma despesa de capital de 261.548€.

Braga, 27 de outubro de 2014



[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

***EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2015
QUADRIÉNIO 2015 - 2018***

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Mapa Final

Quadriénio 2014/2017

Objetivo	Código da classificação económica	Número do projecto (a)	Designação do programa e projecto / acção (b)	Responsável	Forma de realização			Fonte de financiamento			Datas		Fase de execução	Realizado (c)	2015			Anos seguintes			Total previsto (g)							
					Forma de realização	Administração		FC	Início	Fim	Financiamento				2016	2017	2018	Outros										
						C	A				(e)	(f)																
																			(d)=(e)+(f)	2015		2016	2017	2018	Outros			
01.			FUNÇÕES GERAIS											3 124	0	0	0	0	3 124									
01.01			SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																									
01.01.01			Administração geral																									
1.1	07.01.03	01/2015	Edifícios	*	O		100%			2015	2015	0		3 124	0	0	0	0	3 124									
01.01.01	07.01.07	01/2015	Equipamento de informática	*	O		100%			2015	2015	0		500					500									
01.01.01	07.01.08	01/2015	Software informático	*	O		100%			2015	2015	0		622					622									
01.01.01	07.01.09	01/2015	Equipamento administrativo	*	O		100%			2015	2015	0		500					500									
01.01.01	07.01.10	01/2015	Equipamento básico	*	O		100%			2015	2015	0		500					500									
01.01.01	07.01.11	01/2015	Ferramentas e utensílios e outros	*	O		100%			2015	2015	0		502					502									
3.			FUNÇÕES ECONÓMICAS																									
3.2			INDÚSTRIA E ENERGIA																									
3.2.1	02.02.14	03/2010	Eficiência energética na iluminação pública do Cávado																									
3.2.1	02.02.14	03/2010	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O		30%	70%		2010	2010	0		19 514	19 514	0	0	0	19 514									
3.5			OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS																									
3.5.1	02.02.20	03/2010	PROVERE Mirhoim																									
3.5.1	02.02.20	03/2010	Outros trabalhos especializados	*	O		15%	85%		2014	2015	2	0	282 612	282 612	0	0	0	282 612									
3.5.1	04.05.01.02	03/2010	Associações de Municípios	*	O		15%	85%		2014	2015	2		249 200	249 200				249 200									
3.5.1	04.07.01	03/2010	Instituições sem fins lucrativos	*	O		15%	85%		2014	2015	2		22 950	22 950				22 950									
4.			OUTRAS FUNÇÕES																									
4.3			DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																									
4.3	02.02.14	02/2013	Plano de formação intermunicipal																									
4.3	03.03.05	03/2014	Formação	*	O		0%	100%		2014	2015		4	30 311	30 311	0	0	0	30 311									
4.3.2	02.02.14	05/2011	Capacitação Institucional																									
4.3.2	02.02.14	05/2011	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O		20%	80%		2011	2015			121 635	121 635	0	0	0	121 635									
4.3.3	02.02.14	02/2013	Cávado Digital Mais																									
4.3.3	02.02.14	02/2013	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O		15%	85%		2014	2015	2	0	7 320	7 320				7 320									
4.3.3	02.02.20	02/2013	Outros trabalhos especializados	*	O		15%	85%		2014	2015	2		80 258	80 258				80 258									
04.03.03	07.01.08	02/2013	Software informático	*	O		15%	85%		2014	2015	2		158 424	158 424				158 424									
4.3.4	02.02.14	05/2014	Estratégia Territorial 2014-2020																									
4.3.4	02.02.14	05/2014	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O		15%	85%		2014	2015			34 855	34 855	0	0	0	34 855									
4.3.4	02.02.20	05/2014	Outros trabalhos especializados	*	O		15%	85%		2014	2015			20 141	20 141				20 141									
4.3.4	02.02.01	02/2015	Assistência Técnica 2015																									
4.3.4	02.02.01	02/2015	Encargos das instalações	*	O		15%	85%		2015	2015	2	0	174 525	174 525	0	0	0	174 525									
4.3.4	02.02.06	02/2015	Locação de material de transporte	*	O		15%	85%		2015	2015			3 600	3 600				3 600									
4.3.4	02.02.09	02/2015	Comunicações	*	O		15%	85%		2015	2015			6 600	6 600				6 600									
4.3.4	02.02.14	02/2015	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O		15%	85%		2015	2015			1 980	1 980				1 980									
4.3.4	02.02.20	02/2015	Outros trabalhos especializados	*	O		15%	85%		2015	2015			58 700	58 700				58 700									
4.3.4	07.01.03	02/2015	Material de transporte	*	O		15%	85%		2015	2015			1 845	1 845				1 845									
4.3.4	07.01.03	02/2015	Edifícios	*	O		15%	85%		2015	2015			70 000	70 000				70 000									
4.3.4	07.02.05	02/2015	Material de transporte	*	O		15%	85%		2015	2015			30 000	30 000				30 000									
														Total geral	9 125 945	6 073 328	0	0	0	0	0	0	9 125 978	9 125 978	0	0	0	30 000

(*) Sécrito Executivo

(Unidade: Euros)

Órgão deliberativo
Em 2 de Setembro de 2014

Órgão executivo
Em 2 de Setembro de 2014

Plano plurianual de investimentos

Investimentos de capital

Quadrinénio 2015/2018


Objectivo	Código da classificação económica	Número do projecto/acção a)	Designação do programa e projecto / acção (b)	Responsável	Forma de realização	Fonte de financiamento			Datas		Realizado	Despesas				Total previsto (g)	
						Administração		FC	Início	Fim		2015	Anos seguintes				
						C	A						Total (d)=(e)+f)	2016	2017		2018
						Administração		FC	Início	Fim		Total (d)=(e)+f)	2015		2016		2017
C	A	definido (e)	não def. (f)														
01.			FUNÇÕES GERAIS								0	3 124	0	0	0	3 124	
01.01			SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA								0	3 124	0	0	0	3 124	
01.01.01			Administração geral								0	3 124	0	0	0	3 124	
1.1.1	07.01.03.	01/2015	Edifícios	*	O	100%		2015	2015	0		500				500	
01.01.01	07.01.07.	01/2015	Equipamento de informática	*	O	100%		2015	2015	0		622				622	
01.01.01	07.01.08.	01/2015	Software informático	*	O	100%		2015	2015	0		500				500	
01.01.01	07.01.09.	01/2015	Equipamento administrativo	*	O	100%		2015	2015	0		500				500	
01.01.01	07.01.10.	01/2015	Equipamento básico	*	O	100%		2015	2015	0		500				500	
01.01.01	07.01.11.	01/2015	Ferramentas e utensílios e outros	*	O	100%		2015	2015	0		502				502	
4.			OUTRAS FUNÇÕES								21 708	258 424	0	0	0	258 424	
4.3			DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS														
4.3.3		02/2013	Cávado Digital Mais								21 708	188 424	0	0	0	188 424	
04.03.03	07.01.08.	02/2013	Software informático	*	O	15%	85%	2014	2015	2		188 424				188 424	
4.3.4		02/2015	Assistência Técnica 2015								0	100 000	0	0	0	100 000	
4.3.4	07.01.03.	02/2015	Edifícios	*	O	15%	85%	2015	2015		0	70 000				70 000	
4.3.4	07.02.05.	02/2015	Material de transporte	*	O	15%	85%	2015	2015		0	30 000				30 000	
											Total geral	261 548	261 548	0	0	0	261 548

(*) Secretário Executivo

Órgão executivo
Em 27 de Outubro de 2014



Órgão deliberativo
Em 27 de Dezembro de 2014




Plano de actividades Despesas correntes (projectos)

Quadrinário 2014/2017

Objectivo	Código da classificação económica	Número do projecto/acção a)	Designação do programa e projecto / acção (b)	Responsável	Forma de realização	Fonte de financiamento			Datas		Fase de execução	Realizado (c)	Despesas				Total previsto (g)	
						Administração		FC	Início	Fim			2015		Anos seguintes			
						C	A						Total (d)=(e)+(f)	Financiamento não def. (f)	2016	2017		2018
3.			FUNÇÕES ECONÓMICAS									35 143	302 126	0	0	0	0	302 126
3.2			INDÚSTRIA E ENERGIA															
3.2.1		03/2010	Eficiência energética na iluminação pública do Cávado								0		19 514	0	0	0	0	19 514
3.2.1	02.02.14.	03/2010	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	30%	70%	2010	2010		0		19 514	0	0	0	0	19 514
3.5			OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS															
3.5.1		03/2010	PROVERE Minho IN								0	35 143	282 612	0	0	0	0	282 612
3.5.1	02.02.20.	03/2010	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2014	2015	2		249 200	249 200	0	0	0	0	249 200
3.5.1	04.05.01.02.	03/2010	Associações de Municípios	*	O	15%	85%	2014	2015	2		22 950	22 950	0	0	0	0	22 950
3.5.1	04.07.01.	03/2010	Instituições sem fins lucrativos	*	O	15%	85%	2014	2015	2		10 462	10 462	0	0	0	0	10 462
4.			OUTRAS FUNÇÕES									1 259 045	348 904	0	0	0	0	348 904
4.3			DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS															
4.3		03/2014	Plano de formação Intermunicipal							4	60 000		30 311	0	0	0	0	30 311
4.3	03.03.05.	03/2014	Formação	*	O	0%	100%	2014	2015				30 311	0	0	0	0	30 311
4.3.2		05/2011	Capacitação Institucional							4	1 094 591		121 635	0	0	0	0	121 635
4.3.2	02.02.14.	05/2011	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	20%	80%	2011	2015				121 635	0	0	0	0	121 635
4.3.3		02/2013	Cávado Digital Mais								21 708		87 578	0	0	0	0	87 578
4.3.3	02.02.14.	02/2013	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2014	2015	2			7 320	0	0	0	0	7 320
4.3.3	02.02.20.	02/2013	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2014	2015	2			80 258	0	0	0	0	80 258
4.3.4		05/2014	Estratégia Territorial 2014-2020							4	82 745		34 855	0	0	0	0	34 855
4.3.4	02.02.14.	05/2014	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2014	2015				20 141	0	0	0	0	20 141
4.3.4	02.02.20.	05/2014	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2014	2015				14 714	0	0	0	0	14 714
4.3.4		02/2015	Assistência Técnica 2015							2	0		74 525	0	0	0	0	74 525
4.3.4	02.02.01.	02/2015	Encargos das instalações	*	O	15%	85%	2015	2015				3 600	0	0	0	0	3 600
4.3.4	02.02.06.	02/2015	Locação de material de transporte	*	O	15%	85%	2015	2015				6 600	0	0	0	0	6 600
4.3.4	02.02.08.	02/2015	Comunicações	*	O	15%	85%	2015	2015				1 980	0	0	0	0	1 980
4.3.4	02.02.14.	02/2015	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2015	2015				58 700	0	0	0	0	58 700
4.3.4	02.02.20.	02/2015	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2015	2015				1 845	0	0	0	0	1 845
4.3.4	03.03.05.	02/2015	Material de transporte	*	O	15%	85%	2015	2015				1 800	0	0	0	0	1 800
											Total geral	651 030	651 030	0	0	0	0	651 030

(*) Secretário Executivo

Órgão executivo
Em 27 de Outubro de 2014

Órgão deliberativo
Em 27 de Dezembro de 2014

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

NIPC: **502861657**

Rua do Carmo, 29
4700-369 Braga

Orçamento

Ano **2015**

Resumo

(Unidade: 1 Euro)

Receitas		Despesas	
Correntes	1 376 528,00	Correntes	1 115 000,00
Capital	20,00	Capital	261 548,00
Total	1 376 548,00	Total	1 376 548,00

Órgão executivo
Em 27 de Outubro de 2014



Órgão deliberativo
Em 03 de DEZEMBRO de 2014



MAPA RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS


Ano 2015
(Unidade: 1 Euro)

Receitas correntes			Despesas correntes		
Designação	Montante	%	Designação	Montante	%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	1,00	0,00%	01 Despesas com o Pessoal	397 400,00	28,87%
05 Rendimentos da Propriedade	2 500,00	0,18%	02 Aquisição de Bens e Serviços	678 100,00	49,26%
06 Transferências Correntes:	1 374 017,00	99,82%	Aquisição de Bens	16 600,00	1,21%
Orçamento de Estado	164 504,00	11,95%	Aquisição de Serviços	661 500,00	48,05%
Comparticipação comunitária	977 212,00	70,99%	03 Juros e Outros Encargos	2 200,00	0,16%
Administração local	232 299,00	16,88%	04 Transferências Correntes	36 000,00	2,62%
Outras	2,00	0,00%	06 Outras Despesas Correntes	1 300,00	0,09%
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	7,00	0,00%			
08 Outras Receitas Correntes	3,00	0,00%			
Total das receitas correntes	1 376 528,00	100,0%	Total das despesas correntes	1 115 000,00	81,0%

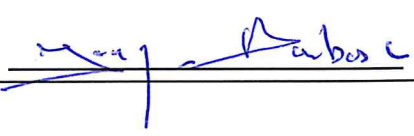
Receitas de capital			Despesas de capital		
Designação	Montante	%	Designação	Montante	%
09 Venda de Bens de Investimento:	6,00	0,00%	07 Aquisição de Bens e Capital:	261 546,00	19,00%
10 Transferências de Capital:	11,00	0,00%	08 Transferências de Capital:	1,00	0,00%
13 Outras Receitas de Capital:	3,00	0,00%	11 Outras Despesas de Capital:	1,00	0,00%
Total das receitas de capital	20,00	0,00%	Total das despesas de capital	261 548,00	19,00%

Total geral	1 376 548,00	100%	Total geral	1 376 548,00	100%
--------------------	---------------------	-------------	--------------------	---------------------	-------------

Órgão executivo
Em 27 de Outubro de 2014



Órgão deliberativo
Em 05 de Dezembro de 2014

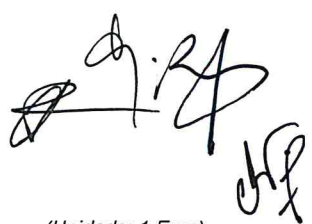


Orçamento 2015

(Unidade: 1 Euro)

Receitas de Capital		
Código	Designação	Total €
09. . . .	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO:	
09.04. . .	Outros bens de investimento:	
09.04.01. .	Sociedades e quase-sociedades não financeira	
09.04.01.01.	Equipamento de transporte	1,00
09.04.01.02.	Maquinaria e equipamento	1,00
09.04.01.03.	Outros	1,00
09.04.06. .	Administração Pública-Administração local-Continente	
09.04.06.01.	Equipamento de transporte	1,00
09.04.06.02.	Maquinaria e equipamento	1,00
09.04.06.03.	Outros	1,00
10. . . .	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:	
10.03. . .	Administração central:	
10.03.01. .	Estado	
10.03.01.99.	Outras	1,00
10.03.07. .	Estado-Partic. comunitária em projectos co-financiados	
10.03.07.01.	FEDER	1,00
10.03.07.03.	Outros	1,00
10.03.08. .	Serviços e fundos autónomos	1,00
10.05. . .	Administração Local:	
10.05.01. .	Continente	
10.05.01.01.	Municípios	
10.05.01.01.01	Município de Amares	1,00
10.05.01.01.02	Município de Barcelos	1,00
10.05.01.01.03	Município de Braga	1,00
10.05.01.01.04	Município de Esposende	1,00
10.05.01.01.05	Município de Terras de Bouro	1,00
10.05.01.01.06	Município de Vila Verde	1,00
10.05.01.01.99	Outras	1,00
13. . . .	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL:	
13.01. . .	Outras:	
13.01.01. .	Indemnizações	1,00
13.01.02. .	Activos incorpóreos	1,00
13.01.99. .	Outras	1,00
Total das Receitas de Capital		20,00
Total Geral		1 376 548,00

Orçamento 2015

7/11 

(Unidade: 1 Euro)

Código		Despesas Correntes	Total €
Orgânica	Económica	Designação	
01.		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL:	
01.01.		ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL:	
	01.	DESPEAS COM O PESSOAL:	
	01.02.	Abonos variáveis ou eventuais:	
	01.02.13.	Outros suplementos e prémios	4 800,00
	02.	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:	
	02.02.	Aquisição de serviços:	
	02.02.11.	Representação dos serviços	500,00
	02.02.25.	Outros serviços	200,00
01.02.		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL:	
	01.	DESPEAS COM O PESSOAL:	
	01.01.	Remunerações certas e permanentes:	
	01.01.04.	Pessoal em regime de CTFP por tempo indeterminado	
	01.01.04.01.	Pessoal em funções	232 600,00
	01.01.04.04.	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00
	01.01.06.	Pessoal em regime de CTFP a termo resolutivo	
	01.01.06.01.	Pessoal em funções	100,00
	01.01.06.04.	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00
	01.01.07.	Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00
	01.01.09.	Pessoal em qualquer outra situação	12 100,00
	01.01.11.	Representação	14 100,00
	01.01.13.	Subsídio de refeição	13 900,00
	01.01.14.	Subsídios de férias e de Natal	39 400,00
	01.01.15.	Remunerações por doença e mater./patern.	100,00
	01.02.	Abonos variáveis ou eventuais:	
	01.02.02.	Horas extraordinárias	100,00
	01.02.04.	Ajudas de custo	1 100,00
	01.02.12.	Indemnizações por cessação de funções	100,00
	01.02.14.	Outros abonos em numerário ou espécie	100,00
	01.03.	Segurança social:	
	01.03.01.	Encargos com a saúde	100,00
	01.03.02.	Outros encargos com a saúde	5 000,00
	01.03.03.	Subsídio familiar a crianças e jovens	100,00
	01.03.05.	Contribuições para a segurança social	
	01.03.05.02.	Segurança social do pessoal em RCTFP	
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	45 300,00
	01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	25 800,00
	01.03.05.03.	Outros	100,00
	01.03.06.	Acidentes em serviço e doenças profissionais	100,00
	01.03.09.	Seguros	
	01.03.09.01.	Seguros de acidentes em serviço e doenças profissionais	2 000,00
	01.03.09.02.	Seguros de saúde	100,00
	02.	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:	
	02.01.	Aquisição de bens:	
	02.01.02.	Combustíveis e lubrificantes	
	02.01.02.01.	Gasolina	2 500,00
	02.01.02.02.	Gasóleo	4 500,00
	02.01.04.	Limpeza e higiene	1 000,00
Transporta			406 100,00

Orçamento 2015

(Unidade: 1 Euro)

Código		Designação	Total €
Orgânica	Económica		
		Transporte	406 100,00
01.02.	02.01.06. .	Alimentação — Géneros para confeccionar	500,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	1 000,00
	02.01.08. .	Material de escritório	4 000,00
	02.01.14. .	Outro material — Peças	500,00
	02.01.15. .	Prémios, condecorações e ofertas	200,00
	02.01.17. .	Ferramentas e utensílios	500,00
	02.01.18. .	Livros e documentação técnica	500,00
	02.01.19. .	Artigos honoríficos e de decoração	200,00
	02.01.20. .	Material de educação, cultura e recreio	200,00
	02.01.21. .	Outros bens	1 000,00
	02.02. . .	Aquisição de serviços:	
	02.02.01. .	Encargos das instalações	7 500,00
	02.02.02. .	Limpeza e higiene	1 000,00
	02.02.03. .	Conservação de bens	4 000,00
	02.02.04. .	Locação de edifícios	200,00
	02.02.05. .	Locação de material de informática	200,00
	02.02.06. .	Locação de material de transporte	10 200,00
	02.02.08. .	Locação de outros bens	2 800,00
	02.02.09. .	Comunicações	2 800,00
	02.02.10. .	Transportes	3 000,00
	02.02.11. .	Representação dos serviços	500,00
	02.02.12. .	Seguros	1 000,00
	02.02.13. .	Deslocações e estadas	2 000,00
	02.02.14. .	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	237 400,00
	02.02.15. .	Formação	32 400,00
	02.02.16. .	Seminários, exposições e similares	2 000,00
	02.02.17. .	Publicidade	1 000,00
	02.02.18. .	Vigilância e segurança	200,00
	02.02.19. .	Assistência técnica	2 000,00
	02.02.20. .	Outros trabalhos especializados	348 600,00
	02.02.25. .	Outros serviços	2 000,00
	03. . . .	JUROS E OUTROS ENCARGOS:	
	03.03. . .	Juros de locação financeira	
	03.03.05. .	Material de transporte	2 000,00
	03.06. . .	Outros encargos financeiros	
	03.06.01. .	Outros encargos financeiros	200,00
	04. . . .	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:	
	04.05. . .	Administração local:	
	04.05.01. .	Continente	
	04.05.01.01.	Municípios	200,00
	04.05.01.02.	Associações de Municípios	23 200,00
	04.07. . .	Instituições sem fins lucrativos:	
	04.07.01. .	Instituições sem fins lucrativos	12 600,00
	06. . . .	OUTRAS DESPESAS CORRENTES:	
	06.02. . .	Diversas:	
	06.02.01. .	Impostos e taxas	500,00
	06.02.03. .	Outras	
	06.02.03.01.	Outras restituições	200,00
	06.02.03.02.	IVA pago	200,00
	06.02.03.04.	Serviços bancários	200,00
	06.02.03.05.	Outras	200,00
Total das Despesas Correntes			1 115 000,00

211
S. B.
S. B.
S. B.
S. B.
S. B.

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

ANEXOS

***EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2015
QUADRIÉNIO 2015 - 2018***

MAPA 1 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES POR MUNICÍPIO RELATIVAS A 2015
Calculados com base nos valores da proposta de OE de 2015

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NOS IMPOSTOS DO ESTADO PROMOSTA OE 2015 MAPA XIX	Contribuições									
		Correntes									
		2015 0,20%	2014	2013	2012	2011	2010				
	(1)										
C.M. de AMARES	5 507 756 €	7,3%	11 016 €	10 358 €	10 655 €	10 655 €	11 211 €	12 266 €			
C.M. de BARCELOS	24 224 196 €	32,0%	48 448 €	45 055 €	46 344 €	46 344 €	48 762 €	53 348 €			
C.M. de BRAGA	21 412 305 €	28,3%	42 825 €	40 299 €	41 455 €	41 455 €	43 618 €	47 720 €			
C.M. de ESPOSENDE	6 513 919 €	8,6%	13 028 €	12 070 €	12 416 €	12 416 €	13 063 €	14 292 €			
C.M. de TERRAS DE BOURO	5 508 578 €	7,3%	11 017 €	10 456 €	10 834 €	10 834 €	11 400 €	12 388 €			
C.M. de VILA VERDE	12 534 836 €	16,6%	25 070 €	23 448 €	24 119 €	24 119 €	25 377 €	27 764 €			
	75 701 590 €	100,0%	151 404 €	141 686 €	145 823 €	145 823 €	153 431 €	167 778 €			

(1) Somatório do FEF corrente + FSM+IRS presente no mapa XIX da proposta de OE de 2015

Representa uma variação face aos anos anteriores de:

6,86% 3,83% 3,83% -1,32% -9,76%

7/11

**MAPA 2 - TRANSFERÊNCIAS POR MUNICÍPIO
RELATIVAS AOS PROJECTOS PROMOVIDOS PELA CIM CÁVADO**

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	Praias Fluviais	PROVERE - Minho IN	Total de transferências relativas a projectos
C.M. de AMARES	(4) 5 443 €	15 741 €	21 184 €
C.M. de BARCELOS	(5) 5 517 €	10 489 €	16 006 €
C.M. de BRAGA	(2) 4 320 €	0 €	4 320 €
C.M. de ESPOSENDE	0 €	0 €	0 €
C.M. de TERRAS DE BOURO	(1) 4 520 €	11 242 €	15 762 €
C.M. de VILA VERDE	(3) 4 573 €	19 049 €	23 622 €
TOTAIS:	24 373 €	56 521 €	80 894 €

(1) Projecto da praia do Alqueirão

(2) Projecto da praia de Navarra e Crespos

(3) Projecto da praia do Faial

(4) Projecto da praia do Ombra

(5) Projecto da praia do Mariz

MAPA de PESSOAL 2015

Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Postos de Trabalho Existentes	Postos de trabalho propostos	Total	Observações
Chefe de divisão administrativa e financeira		1 a)		1	
	Economia	1 b)			
Técnico Superior/Técnico Superior	Engenharia Civil	1 b)			
	Administração Pública	2 b)*			
	Arquitectura	1 b)		9*	
	Geografia	1 b)	1 b)		
	Comunicação Social	1 b)			
Assistente Técnico/Assistente Técnico	Engenharia Geográfica	1 b)		1	
Assistente Operacional/Assistente Operacional		2 b)		2	

LEGENDA:

- a) Comissão Serviço em regime de substituição
 - b) Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado
- * Um dos quais assume presentemente funções de chefe de divisão

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and the number '92'.

As Grandes Opções do Plano e Orçamento

ENCERRAMENTO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como os restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de 29 páginas, foram aprovados na reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado, que se realizou a 27 de Outubro de 2014

O Presidente do Conselho Executivo

Handwritten signature of Ricardo Bruno Antunes Machado Rio

(Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de 29 páginas, foram aprovados na reunião da Assembleia Intermunicipal da CIM Cávado, que se realizou a 03 de 32 de 2014, tendo as suas folhas e anexos sido rubricados pela mesa, que abaixo assinam.

O Presidente

Handwritten signature of the President

Vice-Presidente

Handwritten signature of the Vice-President

O Secretário
